

PL N.º 2.086/2007

EMENDA N.º

DE PLENÁRIO

O caput deste Projeto de Lei passa a vigorar com a seguinte redação:

"Dispõe sobre o desconto de créditos da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, na aquisição no mercado interno ou importação de bens de capital destinados à produção de bens relacionados nos Anexos I e II da Lei nº 10.485, de 3 de julho de 2002, e dos produtos classificados na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados — TIPI, aprovada pelo Decreto nº 6.006, de 28 de dezembro de 2006; autoriza a concessão de subvenção econômica nas operações de empréstimo e financiamento destinadas às empresas dos setores de beneficiamento de couros, calçados e artefatos de couro, de confecções e de móveis de madeira; e dá outras providências."

O Inciso I do Art. 1º deste Projeto de Lei passa a vigorar com a seguinte redação:

- "I classificados na Tabela de Incidência do imposto sobre produtos Industrializados TIPI, aprovada pelo Decreto nº 6.006, de 28 de dezembro de 2006:
- a) nos códigos 0801.3, 25.15, 42.02, 50.04 a 50.07, 51.05 a 51.13, 52.03 a 52.12, 53.06 a 53.11;





CÂMARA DOS DEPUTADOS

- b) nos <u>Capítulos 41</u> e 54 a 64;
- c) nos códigos 84.29,84.32, 8432.80.00, 8433.20, 8433.30.00, 8433.40.00, 8433.87.01, 87.02, 87.03, 87.04, 87.05 e 87.06; e
- d) nos códigos 94.01 e 94.03; e"

Justificativa:

A não inclusão do Capítulo 41 no Art. 1º deste Projeto de Lei ocorreu por absoluto esquecimento, uma vez que a intenção governamental de inserir o setor de beneficiamento de couro pode ser indubitavelmente constatada pela sua inclusão no Art. 2º da expressão "beneficiamento de couro".

O setor curtidor, como elo das cadeias produtivas moveleira e calçadista, sofre também os impactos negativos da redução do dinamismo dos elos de ponta da cadeia, além de ser ele próprio, um setor internacionalizado, penalizado, também, com o câmbio apreciado. É preciso deixar claro que o setor de beneficiamento de couro pertence a duas cadeias produtivas incluídas nesse PL, a moveleira e a calçadista. Esses setores, moveleiro e calçadista, ao reduzirem sua competitividade, reduzem suas demandas por couro, fragilizando, por efeito dominó, todos os elos da cadeia.

Ao mesmo tempo, é fundamental que esse elo prossiga nas suas ações de modernização e de atualização tecnológica do parque fabril, pois o setor corre o risco de se tornar obsoleto, agravando sua perda de competitividade.

O Brasil possui nesse setor de couro uma excelente vantagem comparativa (extensão territorial, clima propício e rebanho





CÂMARA DOS-DEPUTADOS

abundante), resultando no maior rebanho bovino comercial do planeta e no segundo maior produtor de couro bovino do mundo e que, nos parece, é intenção do governo preservar.

Por outro lado, ao apoiar somente os setores calçadista e moveleiro, o governo provocará um desequilíbrio na cadeia, prejudicando os elos anteriores.

Essa emenda visa corrigir uma distorção causada pela não inclusão do setor couro nos no Art. 1º desse Projeto de Lei e, ao se transformar em realidade, estimulará investimentos e garantirá competitividade ao produto couro brasileiro, contribuindo, dessa forma, para a sobrevivência de várias empresas curtidoras, mantendo empregos e gerando impostos e riqueza.

Sala das sessões 24 de setembro de 2007

Deputado Alex Canziani

PTB-PR

VICE- POOT , PAS,

July 3R

E53BBB3310